



# A Inerrância da Bíblia

Antonio Vitor

# A Inerrância da Bíblia

## *Comentário lição 03*

A bússola é um instrumento que serve como orientação geográfica, pois ela determina as posições horizontais. Ela dá o norte, a meta, a direção a seguir. Para o caminho do céu, a Bíblia cumpre o mesmo papel. Ela dita o norte, meta e direção que devemos tomar. Sem a Bíblia, podemos falsear ou tomar atalhos por caminhos sedutores. Por isso, há um aspecto das Sagradas Escrituras não pode ser negociado: sua inerrância<sup>1</sup>.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

## **O QUE É A INERRÂNCIA DA BÍBLIA**

Entendemos “inerrância” como a “qualidade daquilo que não tem erro; infalível”<sup>4</sup>; ou seja, é o fundamento pelo qual afirmamos que a Palavra de Deus de modo integral não possui erros, pois o autor das palavras escritas, mesmo que por homens comuns sujeitos as mesmas paixões que nós, foi o próprio Deus, onde não podemos encontrar erro.

A inerrância bíblica é a doutrina segundo a qual as Sagradas Escrituras não contém quaisquer erros, por serem a inspirada, infalível e completa Palavra de Deus. A Bíblia é inerrante tanto nas informações que nos transmite como nos propósitos que expõe e nas reivindicações que apresenta. Sua inerrância é plena e absoluta. Isenta de erros doutrinários, culturais e científicos, inspira-nos ela confiança plena em seu conteúdo<sup>4</sup>.

Ao contrário do que pensam os críticos, se nós aceitarmos que a Bíblia é um livro que contém erros, então não podemos dizer que ela possui proveito de verdade. Se crermos assim, desprezamos a validade das Sagradas Escrituras como um todo. Mas não é, a Bíblia é a Palavra de Deus em sua total verdade, e como a inspirada totalmente por Ele, sendo isenta de erros em sua doutrina, informações geográficas, históricas e científicas.

# A Inerrância da Bíblia

A inerrância reconhece contradições, ou inconsistências, no texto, não como erros propriamente ditos, mas como dificuldades que poderão ser resolvidas ao serem conhecidos todos os seus dados relevantes [...] A doutrina da inerrância é derivada mais da própria natureza da Bíblia do que de um mero exame dos seus fenômenos. Se alguém crê que a Escritura é a Palavra de Deus, não pode deixar de crer que seja ela inerrante. Deus “soprou” as palavras que foram escritas, e Deus não pode mentir. Conseqüentemente, a inerrância é a qualidade que se espera da Escritura inspirada. O crítico que insiste em haver erros na Bíblia (em algumas passagens difíceis) parece ter outorgado para si mesmo a infalibilidade que negou às Escrituras. Um padrão passível de erros não oferece nenhuma medida segura da verdade e do erro. O resultado de negar a inerrância é a perda de uma Bíblia fidedigna. Se for admitida a existência de algum erro nas Sagradas Escrituras, estaremos alijando a veracidade divina, fazendo a certeza desaparecer<sup>3</sup>.

## ***Destaque***

Com inerrância queremos afirmar que a Bíblia não possui erro a respeito de tudo o que diz. Ela é verdadeira em todos os temas que lhe perpassam: doutrinários, espirituais, culturais, científicos etc [...] Seja a poesia presente, bem como a sua prosa, o que se pretende é revelar o que é verdadeiro e real dentro da história. Por isso ela é inerrante e infalível [...] Por isso, depositamos a nossa confiança na Bíblia, pois por meio dela Deus fala conosco. Ela é a inspirada, inerrante e infalível Palavra de Deus para a vida<sup>1</sup>.

O termo “inerrância” não aparece na Bíblia, mas a ideia está presente nas páginas do texto sagrado. No livro de Provérbios está escrito que “toda palavra de Deus é pura” (Pv 30.5). Essa declaração implica dizer que a autorrevelação inerrante por meio da sua Palavra está ao alcance de todos os que confiam nEle. Deus é completamente confiável, e as suas palavras não necessitam de especulação humana para torna-las completas. Não são apenas algumas palavras das Escrituras que são verdade, mas cada uma das palavras é verdadeira<sup>2</sup>.

## **O ESPÍRITO SANTO PRESERVOU AS ESCRITURAS**

# A Inerrância da Bíblia

O debate que gira em torno da inerrância bíblica se fundamenta, em maior parte, sobre a transmissão dos escritos desde os autógrafos (os manuscritos originais; textos com a grafia do próprio autor), passando pelos seus apógrafos (cópias dos manuscritos originais) e chegando até nós. Muitos afirmam que o texto Sagrado foi modificado pelos copistas, passando a ser composta, também, de escritos trazidos pelo homem, sem a devida inspiração.

Contudo, os apógrafos [...] derivam seu valor do fato de representarem com total exatidão os autógrafos. Não se pode dizer que as cópias, as versões e as traduções foram inspiradas na sua produção, mas seguramente (em algum sentido derivado e mediado) retêm a qualidade de inspiração que estava presente nos autógrafos. De outra forma, a Bíblia não seria fonte de autoridade. O ato da inspiração aconteceu uma só vez; a qualidade da inspiração continuou sendo mantida nos apógrafos. O ato original da inspiração produziu uma Palavra inspirada tanto nos autógrafos quanto nos apógrafos<sup>3</sup>.

Porém, precisamos empregar um grande cuidado aos escritos apócrifos (“secreto”; “oculto”; usado para referir-se a livros com autoria não inspirada) e os pseudoepígrafos (“falso escrito”; textos escritos por terceiros e atribuídos a profetas e apóstolos a fim de conseguir credibilidade). São escritos produzidos sem a devida inspiração divina, que confere aos 66 livros da Bíblia Sagrada a validade necessária para ser a única e infalível regra de fé e prática.

Destarte, tais livros, muitos deles reconhecidos depois como deutero-canônicos (“reconhecidos após estudo”), não possuem a real e perfeita Palavra de Deus, capaz de produzir a vida eterna no homem.

## ***Destaque***

[...] cremos que a inerrância das Escrituras Sagradas pertence aos documentos autógrafos, e, que as cópias fieis desses manuscritos preservaram a exatidão dos originais. O Espírito Santo providencialmente manteve a revelação divina incorruptível (Jo 14.17; 16.13,14). Fora dessa compreensão, a Bíblia não seria fonte de autoridade (Jo 5.39; Gl 3.8-22)<sup>2</sup>.

# A Inerrância da Bíblia

## A VERDADE NAS ESCRITURAS

O Espírito Santo foi o condutor responsável pela transmissão da verdade das Escrituras. Portanto, entendemos que não há nada mais fiel e infalível do que está contido na poderosa Palavra de Deus.

Em suma, cremos que a Bíblia é divinamente infalível em toda a matéria que aborda (Sl 12.6; 19.8) [...] Por conseguinte, a Escritura não se equivoca quando descreve a criação, os eventos da história e os fenômenos da ciência. Significa que Deus guiou os autores bíblicos e os preservou do registro de inverdades de qualquer natureza (2 Pe 1.21)<sup>2</sup>.

A verdade bíblica se confirma a cada dia como a suficiente instrução necessária ao êxito na vida humana, bem como a composição necessária para conduzir o homem no caminho da salvação. A Bíblia é perfeita em seu conteúdo, constituindo assim como a grande verdade de Deus revelada ao homem em seu corpo. “A Bíblia Sagrada é a verdade inspirada de Deus, inerrante em sua totalidade, isenta de toda falsidade, fraude ou engano”<sup>2</sup>.

### ***Destaque***

O termo “verdade”, do hebraico “emeth”, significa o que é “confiável” e “correto”. O vocábulo grego “aletheia” tem o sentido de “real” e “fidedigno”. Nas Escrituras corresponde à realidade exata dos fatos em concordância com o pensamento de Deus. Teólogos da modernidade oriundos das escolas de linha neo-ortodoxa e liberal negam que a verdade seja absoluta. Esse conceito afirma que a verdade é relativa, que não é algo fixo, e que, portanto, a verdade sofre modificações e está condicionada a cada sociedade de acordo com a época e sua cultura. Contudo, na visão ortodoxa, a revelação da Palavra de Deus é a verdade inalterável. Reiteram-se aqui as palavras de Cristo: “o céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Mt 24.35)<sup>2</sup>.

***Esperando Jesus voltar hoje!***

# A Inerrância da Bíblia

***Dc. Antonio Vitor de Lima Borba***

Referências:

1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 23, nº 88.

2 – BAPTISTA, Douglas. **A Supremacia das Escrituras**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

3 – HORTON, Stanley M. **Teologia Sistemática**. Uma perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2016.

4 – ANDRADE, Claudionor Corrêa de *in*GILBERTO, Antonio; et al. **Teologia Sistemática Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

# A Inerrância da Bíblia

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA